

calibre tão pobre sucederam estes homens dignos, que logo um Acabe foi posto na cadeira presidencial com uma Jezabel por detrás dele para dirigi-lo. É num tempo como este que o mensageiro de Malaquias deve vir. Então na chuva serôdia virá um confronto como o do Monte Carmelo. Agora observem isto cuidadosamente para vê-lo na Palavra. João foi o precursor de Malaquias 3. Ele semeou a chuva temporã e foi rejeitado pelas organizações de seu dia. Jesus veio e teve um confronto no Monte da Transfiguração. O segundo precursor de Cristo semeará para a chuva serôdia. Jesus será o confronto com as denominações e credos, pois Ele virá para sustentar Sua Palavra e levar Sua noiva no arrebatamento. O primeiro confronto foi no Monte Carmelo; o segundo foi no Monte da Transfiguração, e o terceiro será no Monte Sião.

O estranho comportamento de Moisés, Elias, e João retirando-se do meio do povo para o isolamento deixou muita gente confusa. Eles não compreenderam que era porque suas mensagens tinham sido rejeitadas. Porém a semente fora semeada, e o plantio tinha terminado. O juízo era o passo seguinte. Eles tinham servido a seus propósitos como um sinal às pessoas, portanto o juízo era o passo seguinte.

Eu creio que de acordo com Apoc. 13:16 a noiva terá que parar de pregar porque a besta exige a marca na mão ou na testa, caso a permissão para pregar seja concedida. As denominações receberão a marca, ou serão forçadas a parar de pregar. Então o Cordeiro virá para Sua noiva e julgará a grande prostituta.

Agora recordem que Moisés nasceu para uma determinada obra, porém ele não podia fazer essa obra até que tivesse recebido os dons que o capacitariam a fazer o trabalho. Ele teve que sair ao deserto e esperar ali; Deus tinha um tempo designado. Havia de ser um certo Faraó no trono, e o povo tinha que estar clamando pelo pão da vida, antes que Deus pudesse enviá-lo de volta. Isto é verdade para o nosso dia.

Porém o que temos neste nosso dia? Multidões estão operando sinais a ponto de termos uma geração de buscadores de sinais que sabem pouco ou nada acerca da Palavra, ou de um verdadeiro movimento do Espírito de Deus. Se vêem sangue, azeite e fogo eles ficam felizes; não importa o que esteja na Palavra. Eles sustentarão qualquer sinal, até mesmo os inescriturísticos. Porém Deus nos advertiu a respeito disso. Ele disse em Mateus 24 que nos últimos dias os dois espíritos seriam tão parecidos que somente os escolhidos poderiam distingui-los, porque só eles não seriam enganados.

Como se pode distinguir os espíritos? Simplesmente dêem-lhes o teste da Palavra. Se eles não falam essa Palavra, eles são do maligno. Assim

como o maligno enganou as duas primeiras noivas, ele tentará enganar a noiva deste último dia, procurando fazê-la se hibridizar através de credos, ou simplesmente desviando-se da Palavra para qualquer sinal que a satisfaça. Mas Deus nunca colocou os sinais à frente da Palavra. Os sinais seguem a Palavra, como quando Elias disse à mulher para coser um bolo para ele primeiro, de acordo com a Palavra do Senhor. Quando ela fez conforme a Palavra dissera, o sinal apropriado veio. Venham para a Palavra primeiro e depois observem o milagre. A Palavra semente é energizada pelo Espírito.

Como pode qualquer mensageiro enviado de Deus crer somente numa parte da Palavra e negar parte dela? O verdadeiro profeta de Deus neste último dia proclamará toda a Palavra. As denominações o odiarão. Suas palavras podem ser tão ásperas quanto as de João Batista que os chamava de víboras. Mas os predestinados ouvirão e estarão prontos para o arrebatamento. A Descendência Real de Abraão, com fé como a de Abraão se agarrará à Palavra com ele, pois eles são juntamente predestinados.

O mensageiro do último dia aparecerá no tempo designado por Deus. É o tempo do fim agora, como todos sabem, pois Israel está em sua pátria. A qualquer hora agora ele virá de acordo com Malaquias. Quando nós o virmos, ele será dedicado à Palavra. Ele estará indicado (mostrado na Palavra. Apoc. 10:7.) e Deus vindicará seu ministério. Ele pregará a verdade assim como fez Elias e estará pronto para o confronto do Monte Sião.

Muitos o compreenderão mal porque têm sido instruídos nas Escrituras de certa maneira que eles consideram verdade. Quando ele vier contra isso, eles não crerão. Até mesmo alguns verdadeiros ministros compreenderão mal o mensageiro porque tanta coisa tem sido chamada de verdade de Deus por enganadores.

Mas este profeta virá, e assim como o precursor da primeira vinda clamou: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo," sem dúvida ele assim também clamará: "Eis o Cordeiro de Deus vindo em glória." Ele fará isto, pois assim como João foi o mensageiro da verdade para os eleitos, assim é este, o último mensageiro para a noiva eleita e nascida da Palavra.

(Uma Exposição Sete Eras da Igreja)
GRAVAÇÕES "A VOZ DE DEUS"
P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 U.S.A

A Palavra de Deus veio ao profeta William Marrion Branham

"Pegue Sua Caneta e Escreva"

Uma noite enquanto eu estava buscando ao Senhor, o Espírito Santo me falou para apanhar a minha caneta e escrever. Enquanto eu apanhava a caneta para escrever, Seu Espírito deu-me uma mensagem para a igreja. Eu desejo trazê-la a vocês...Tem a ver com a Palavra e com a noiva.

Aqui está o que eu estou tentando lhes dizer. A lei de reprodução é que cada espécie produza segundo a sua própria espécie, de acordo com Gên. 1:11: "E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi." Qualquer que fosse a vida que estivesse na semente saía na planta e depois disso no fruto. A mesmíssima lei se aplica à igreja hoje. Qualquer que seja a semente que deu início à igreja, sairá e será como a semente original porque é a mesma semente. Nestes últimos dias a verdadeira Igreja Noiva (a semente de Cristo) chegará à Pedra de Cabeça, e ela será a super igreja, uma super raça, à medida que se aproxima Dele. Na noiva eles serão tão semelhantes a Ele que até mesmo serão à Sua própria imagem. Isto acontece para que sejam unificados com Ele. Eles serão um. Eles serão a própria manifestação da Palavra do Deus vivo. As denominações (a semente errada) não podem produzir isto. Elas produzirão seus credos e seus dogmas, misturados com a Palavra. Esta mestiçagem dá origem a um produto híbrido.

O primeiro filho (Adão) foi a Palavra-semente de Deus falada. Foi-lhe dada uma noiva para se reproduzir. É por isso que a noiva lhe foi dada, para se reproduzir; para produzir um outro filho de Deus. Porém ela caiu. Ela caiu por meio da hibridização. Ela o fez morrer.

Ao segundo Filho (Jesus), também uma Palavra-Semente de Deus falada, foi dada uma noiva como foi a Adão. Porém antes que Ele pudesse desposá-la, ela também caiu. Ela, do mesmo modo que a esposa de Adão, foi posta à prova para ver se creria na Palavra de Deus e viveria, ou então duvidaria da Palavra e morreria. Ela duvidou. Ela deixou a Palavra. Ela morreu.

Deus presenteará Cristo com uma noiva querida, proveniente de um pequeno grupo da verdadeira semente da Palavra. Ela é uma virgem de Sua Palavra. Ela é uma virgem porque não conhece nenhum credo ou

dogma feito pelo homem. Pelos membros da noiva e através deles será cumprido tudo o que Deus prometeu ser manifestado na virgem.

A palavra de promessa veio à virgem Maria. Mas essa Palavra de promessa era para Ele Mesmo ser manifestado. Deus foi manifestado. Ele Mesmo agiu naquela ocasião e cumpriu Sua própria Palavra de promessa na virgem. Fora um anjo que lhe trouxera a mensagem. Mas a mensagem do anjo era a Palavra de Deus. Isa. 9:6. Ele cumpriu, naquela ocasião, tudo que estava escrito Dele porque ela aceitou a Palavra Dele para si.

Os membros da noiva virgem O amarão, e terão os potenciais Dele, pois Ele é a cabeça deles, e todo o poder pertence a Ele. Eles são sujeitos a Ele, assim como os membros de nosso corpo são sujeitos à nossa cabeça.

Notem a harmonia do Pai e do Filho. Jesus nunca fez nada sem que primeiro Lhe fosse mostrado pelo Pai. João 5:19. Esta harmonia deve agora existir entre o Noivo e Sua noiva. Ele Lhe mostra Sua Palavra de vida. Ela a recebe. Ele nunca duvida dela. Portanto, nada Lhe pode causar dano, nem mesmo a morte. Porque se a semente for plantada, a água a levantará novamente. Eis aqui o segredo disto. A Palavra está na noiva (como estava em Maria). A noiva tem a mente de Cristo porque ela sabe o que Ele quer que seja feito com a Palavra. Ela cumpre a ordem da Palavra em Seu nome porque tem o “assim diz o Senhor.” Então a Palavra é vivificada pelo Espírito e acontece. Assim como uma semente que é plantada e aguada, ela chega à plena colheita, servindo ao seu propósito.

Os que estão na noiva fazem somente a vontade Dele. Ninguém pode fazê-los agir de outra maneira. Eles têm o ‘assim diz o Senhor’ ou se mantêm calados. Eles sabem que tem que ser Deus neles fazendo as obras, cumprindo Sua própria Palavra. Ele não completou toda Sua obra durante Seu ministério terreno, portanto agora Ele opera na noiva e através dela. Ela sabe disso, porque não era tempo ainda Dele fazer certas coisas que Ele deve fazer agora. Porém agora Ele cumprirá através da noiva essa obra que Ele deixou para este tempo específico.

Agora vamos permanecer firmes como Josué e Calebe. Nossa terra prometida está se tornando visível assim como a deles. Agora, Josué significa “Jeová-Salvador”, e ele representa o líder do tempo do fim que virá para a igreja assim como Paulo veio no papel de líder original. Calebe representa aqueles que permaneceram fiéis com Josué. Lembrem-se, Deus iniciara Israel como uma virgem com Sua Palavra. Mas eles quiseram algo diferente. Assim fez a igreja do último dia. Notem como

Deus não moveu Israel, ou deixou-o entrar na terra prometida até que fosse o Seu próprio tempo designado. Ora, pode ser que o povo tenha pressionado Josué, o líder, e dito: “A terra é nossa, vamos avançar e tomá-la. Josué, você está totalmente acabado, você deve ter perdido sua comissão, você não tem o poder que costumava ter. Você costumava ouvir de Deus e conhecer a vontade de Deus, e agir rapidamente. Algo está errado com você.” Porém Josué era um profeta enviado de Deus e conhecia as promessas de Deus, portanto ele esperou por elas. Ele esperou por uma decisão bem clara de Deus e quando chegou o tempo de se moverem, Deus colocou a plena liderança nas mãos de Josué porque ele permanecera com a Palavra. Deus podia confiar em Josué, mas não nos outros. Assim isto se repetirá neste dia final. O mesmo problema, as mesmas pressões.

Tomemos o exemplo que vemos em Moisés. Este profeta de Deus poderosamente ungido teve um nascimento peculiar, havendo nascido no tempo certo para libertar do Egito a descendência de Abraão. Ele de modo nenhum ficou no Egito para discutir as Escrituras com eles, nem perturbar os sacerdotes. Ele foi para o deserto até que o povo estivesse pronto para recebê-lo. Deus chamou Moisés ao deserto. A espera não foi da parte de Moisés mas por causa do povo que não estava pronto para recebê-lo. Moisés pensou que o povo compreenderia mas eles não compreenderam.

Então aí está Elias a quem veio a Palavra do Senhor. Quando ele terminou de pregar a verdade e aquele grupo ali no passado, que é o precursor do grupo da Jezabel americana, não recebia a Palavra, Deus o afastou do campo e flagelou aquela geração por ter rejeitado o profeta e a mensagem que Deus dera. Deus o chamou ao deserto e ele não saía nem mesmo para o rei. Aqueles que tentaram persuadi-lo a fazer assim, morreram. Porém Deus falou ao Seu fiel profeta por visão. Ele saiu do esconderijo e trouxe de volta a Palavra a Israel.

Então veio João Batista, o fiel precursor de Cristo, o poderoso profeta para o seu dia. Ele não foi à escola de seu pai, nem à escola dos fariseus — ele não foi a nenhuma denominação, porém saiu ao deserto, chamado ali por Deus. Lá ele permaneceu até que o Senhor o enviou com a mensagem, clamando: ‘O Messias está próximo.’

Agora vamos tomar uma advertência escriturística aqui. Não foi nos dias de Moisés, a quem Deus tinha vindicado, que se levantou Coré e resistiu a esse poderoso profeta? Ele disputou com Moisés e alegou que tinha o mesmo de Deus para guiar o povo e que outros participavam da revelação divina tanto quanto Moisés. Ele negou a autoridade de Moisés.

Ora, as pessoas lá no passado, depois de ouvirem a verdadeira Palavra e estarem bem familiarizadas com o fato de que um verdadeiro profeta fora vindicado por Deus, digo, essas pessoas se deixaram seduzir por Coré e suas contradições. Coré não era um profeta escriturístico, porém as pessoas em grandes números, com seus líderes, foram atraídas por ele. Quão semelhante aos evangelistas de hoje com seus planos de bezerros de ouro como os de Coré. Eles parecem bons ao povo, assim como Coré parecia bom então. Eles têm sangue em suas frentes, óleo em suas mãos e bolas de fogo na plataforma. Eles permitem que mulheres sejam pregadoras, deixam as mulheres cortar seus cabelos, usar calças compridas e shorts, e se desviam da Palavra de Deus por causa de seus próprios credos e dogmas. Isso mostra que espécie de semente está neles. Porém nem todas as pessoas viraram-se contra Moisés e deixaram a Palavra de Deus. Não. Os eleitos permaneceram com ele. O mesmo está acontecendo hoje novamente. Muitos estão deixando a Palavra, porém alguns permanecem com ela. Mas recordem da parábola do trigo e o joio. O joio tem que ser atado para ser queimado. Estas igrejas apóstatas estão se ligando juntamente, cada vez mais próximas umas das outras, prontas para o fogo do juízo de Deus. Porém o trigo vai ser recolhido ao Mestre.

Agora eu quero que vocês sejam bem cuidadosos aqui e vejam isto. Deus prometeu que no tempo do fim Malaquias 4 se cumprirá. Tem que se cumprir porque é a Palavra de Deus falada pelo profeta Malaquias, vivificada pelo Espírito. Jesus se referiu a isto. Ocorre um pouco antes de Cristo vir a segunda vez. Por volta do tempo em que Jesus vem toda a Escritura tem que se cumprir. A dispensação gentia estará em sua última era da igreja quando esse mensageiro de Malaquias vier. Ele estará certo com a Palavra. Ele tomará toda a Bíblia desde Gênesis até Apocalipse. Ele começará com a semente da serpente e prosseguirá até o mensageiro da chuva serôdia. Porém ele será rejeitado pelas denominações.

Ele tem que ser, porque é a história se repetindo desde o tempo de Acabe. A história de Israel sob Acabe está acontecendo bem aqui na América onde o profeta de Malaquias aparece. Assim como Israel deixou o Egito para adorar em liberdade, expulsou os nativos, levantou uma nação com grandes líderes como Davi, etc., e depois pôs sobre o trono um Acabe com uma Jezabel por detrás dele para comandar, assim fizemos da mesma maneira na América. Nossos antepassados partiram para esta terra para adorar e viver em liberdade. Eles rechaçaram os nativos e tomaram posse da terra. Homens poderosos como Washington e Lincoln se levantaram, porém após algum tempo outros homens de um